

Sarney dá por acabada reforma do ministério

- 7 MAI 1987

"Presidente, a reforma ministerial vai continuar?" indagou um assessor do presidente José Sarney com gabinete no Palácio do Planalto. "Não me fale mais em reforma ministerial. Acabou", decretou Sarney. "Mas é que o governador Pedro Simon saiu daqui ontem dizendo que o senhor vai substituir mais dois ministros", argumentou o assessor. "Um ou outro posso mudar mas isso não será reforma" encerrou o presidente.

JORNAL DO BRASIL

Depois de visitar o deputado Ulysses Guimarães em seu gabinete de presidente da Câmara, o ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, disse acreditar que Sarney, de fato, deu por encerrada a ampla reforma ministerial que pretendia fazer, e que se limitou à substituição dos ministros João Sayad, Dilson Funaro e Marco Maciel. Costa Couto admitiu, contudo, que pode ainda ocorrer "um ou outro ajuste".

Seis ministros consultados ontem apontaram José Hugo Castelo Branco, do ministério da Indústria e do Comércio, e Roberto Santos, do ministério da Saúde, como os que poderão ser substituídos a qualquer momento. A amigos, o próprio José Hugo confessa que só espera a nomeação do seu sucessor para passar-lhe as chaves de um ministério que, na prática, está paralisado há mais de um mês, à espera do seu novo dono.

José Hugo acredita que cederá o lugar ao deputado Ralph Biasi, do PMDB paulista, indicado ao presidente Sarney pelo governador de São Paulo, Orestes Quérzia. Um assessor do Palácio do Planalto acredita que José Hugo ganhará, em troca, o lugar de embaixador na França, vago há mais de seis meses. A substituição de Roberto Santos na Saúde é mais complicada porque ele é o único ministro do PMDB baiano. Na sua vaga teria que entrar outro baiano, do PMDB.